



COMUNICADO

A ÁGUA É UM BEM COMUNITÁRIO E UNIVERSAL DIA 1 DE OUTUBRO – DIA NACIONAL DA ÁGUA

Pensar que os átomos que existem na Terra são os mesmos que há 4500 milhões de anos existiam num planeta acabado de formar, pensar que nem um só átomo novo surgiu desde então, dá um significado especial à frase atribuída a Lavoisier “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”.

Átomos que hoje estão nos seres vivos, amanhã estarão em moléculas inorgânicas resultantes da sua decomposição, para logo de seguida poderem estar a entrar na nossa cadeia alimentar, num ciclo para cujo desequilíbrio concorre apenas uma espécie, a Humana, que continua a usar os recursos naturais e os serviços dos ecossistemas de uma maneira profundamente errada, colocando em perigo a sua própria existência.

A Água também faz parte deste ciclo, circulando livre nos rios, integrando a Biosfera ou formando os oceanos que, vistos do espaço, são responsáveis pela designação de planeta azul com que os primeiros astronautas baptizaram a nossa casa comum.

De toda a água existente na terra, 97% encontra-se nos oceanos, 2% nos glaciares e apenas 1% está disponível para potencialmente ser utilizada pelos seres vivos terrestres. Longe de ser um recurso escasso, torna-se contudo crítica a sua disponibilidade sob a forma potável. É poluída e contaminada pela forma como as pessoas a utilizam na agricultura, na pecuária e na higiene, esquecendo-se que nenhum ser vivo conhecido pode viver sem ingerir água, a principal componente da biomassa viva do planeta.

Contaminamos lagos, rios e lençóis subterrâneos, obrigando a tratamentos dispendiosos de descontaminação para que possamos ter água potável nas torneiras das nossas casas e indústrias, cuja maior parte é devolvida aos oceanos contaminada com detergentes e químicos industriais, obrigando cada vez mais a renovar um ciclo de tratamentos dispendiosos pelos quais pagamos pequenas fortunas aos negócios que nos “limpam” a água para que a continuemos a desperdiçar.

E tem sido esta forma estúpida de viver e utilizar a água que tem deixado a humanidade à mercê das grandes multinacionais que agora tentam privatizar um bem universal, porque não tem substituto, porque é único e nenhum ser vivo consegue viver sem ele. Porque sem água não é possível existir vida. Um ser humano não sobrevive mais de 3 dias sem ingerir água.

É por tudo isto que o Movimento Partido da Terra – MPT, neste Dia Mundial da Água, vem reafirmar perante os portugueses que nunca apoiará qualquer tentativa de privatização da água de que depende a sobrevivência da Humanidade e que denunciará todas as tentativas de manipulação da opinião pública nesse sentido, como a “Porto Innovation Water Week”, ocorrida em Setembro de 2017.

É por isso que o MPT exige do Governo português a inclusão e o reconhecimento na legislação portuguesa do direito fundamental à água e ao saneamento como direito humano, aprovado em 2010 pela Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas A/RES/64/292.

É por isso que o MPT, neste dia 1 de Outubro de 2018, pede aos professores portugueses que usem parte das suas aulas para explicarem aos alunos a importância da água para a Vida e como é fundamental para a sobrevivência da humanidade.

Porque a água é sinónimo de Vida. E porque a Vida é sagrada.

O Presidente da Comissão Política Nacional do MPT

Luís Vicente

Lisboa, 30 de Setembro de 2018